

## PERNAMBUCO E O PROGRAMA DAS OBRAS CONTRA AS SÊCCAS

**Em fala ao "Diário de Pernambuco", o ministro José Americo refuta as acusações que lhe fez, em sua ultima nota official, o interventor Lima Cavalcanti**

"Não teve sequer elle, diz o ministro da Viação, a nobreza de alludir aos auxilios que a Inspectoria das Obras Contra as Sêccas vinha prestando áquella região devastada, como unico soccorro aos flagellados, porque, enquanto a Parahyba, o Ceará e o Rio Grande do Norte desfalavam sensivelmente as suas minguadas rendas, collaborando com o Governo Federal na attenuação da crise, não me consta até hoje qual a somma de recursos que Pernambuco tenha subtraído ao seu avultado orçamento para essa applicação".

"Emfim, conclue o sr. José Americo, este incidente que era fatal, não diminuiria de forma alguma o meu desejo de servir a Pernambuco por dever de solidariedade nordestina, ou melhor, de administrador e patriota, com ou sem o Governo do Estado. E o sr. Carlos de Lima Cavalcanti ficará livre de publicar longas notas officiaes sobre a Inspectoria de Sêccas, que é uma repartição do Ministerio da Viação e não subordinada á sua Interventoria".

NELSON LUSTOSA.  
Enviado especial dos "Diários Associados"

SAO SALVADOR, 18 — Acabo de ouvir o ministro José Americo, sobre a contestação opposta pelo Governo de Pernambuco ao telegramma em que o titular da pasta da Viação contradiz se a nota do mesmo Governo, sobre o programma das obras contra as sêccas, naquelle Estado.

Promptificou-se o sr. José Americo a attender ao "Diário de Pernambuco", e aos demais "Diários Associados", prestando as seguintes declarações:

"A nota official do Governo de Pernambuco, disse o ministro da Viação deu-me a impressão de que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, declarand que só agora aquelle Estado fôra incorporado ao programma de obras contra as sêccas e insinuando que em pregação todo esforço para essa incorporação, avocava a si os effeitos d uma iniciativa do Ministerio da Viação, incompatibilizando-me ao mesmo tempo com os pernambucanos pela idéa que fazia transparecer da minha resistencia a essa legitima assistencia.

Não teve elle sequer a nobreza de alludir aos auxilios que a Inspectoria das Obras Contra as Sêccas vinha prestando áquella região, devastada como unico soccorro aos flagellados, porque, enquanto a Parahyba, o Ceará e o Rio Grande do Norte desfalavam sensivelmente as suas minguadas rendas, collaborando com o Governo Federal na attenuação da crise não me consta, até hoje, a somma de recursos que Pernambuco tenha subtraído ao seu avultado orçamento para essa applicação.

Enfileira o sr. Carlos de Lima Cavalcanti uma serie de telegrammas transmitidos desde o anno passado ao Ministerio da Viação e ao chefe do Governo Provisorio sobre a difficil situação dos sertões pernambucanos.

Pinge elle ignorar que a esse tempo a Inspectoria de Obras Contra as Sêccas não dispunha senão de escasas verbas para o proseguimento dos serviços que vinha mantendo no Nordeste.

E eram muito maiores os clamores da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará!

Quando obtive o primeiro credito de mil e quinhentos contos para soccorro directo aos Estados, reservei quatrocentos contos para Pernambuco, tendo os três referidos Estados do Nordeste obtido a mais, apenas, trinta contos, cada um, cabendo aos demais entre cem e duzentos contos.

Dos sertões de Ceará onde me achava, ordenei a remessa de quinhentos contos para Pernambuco, a maior

quota que até então fôra distribuida porque ao proprio Ceará só destinara até aquella data trezentos contos.

E communiquei desde logo ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti que iria ao interior do seu Estado observar pessoalmente as necessidades das victimas das sêccas, para organizar um plano definitivo de assistencia áquella região que não contava com qual-

de sêccas, engenheiro Luis Vieira passasse pelo Recife, pleteou o sr. Carlos de Lima qu os serviços ficassem a cargo da Inspectoria.

Dias depois, telegraphou-me aliviando que os trabalhos deveriam ser transferidos á Inspectoria, mas sob a direcção de um tecnico funcionario do Estado, solução anomala que, ainda foi solicitada, por intermedio do



Ministro José Americo

quer estudo prévio da Inspectoria, o que constituia até então o maior obstaculo a essa obra.

Já se achava approvado o projecto do açude do Sacco, que devia ser construido em cooperação com o Estado, que não quiz fazel-o por administração.

Foi o sr. Carlos de Lima Cavalcanti a meu encontro em João Pessoa, obtendo assim a minha visita em dia já fixado, circunstancia de que certamente está deslembado, porque accusa o Ministerio da Viação de não ter mandado sequer um seu funcionario ao interior de Pernambuco.

Solicitei-me o sr. Carlos de Lima Cavalcanti apenas a contribuição de seiscentos contos mensaes para desenvolver a construção da estrada aronica de penetração já iniciada com os recursos que lhe havia fornecido, no que foi promptamente attendido.

Prometti-lhe ainda mandar commissões technicas para o estudo de açudes particulares.

O desastre da Bahia retardou essa contribuição, que dependia da abertura de um credito, que eu ia pletear, immediatamente e que só foi concedida algum tempo depois.

Mas, conforme já affirmei e procurou o sr. Carlos de Lima contestar, essa delonga é attribuida em parte ás duvidas suscitadas pelo Governo de Pernambuco sobre o regime de trabalho que a Inspectoria de Sêccas deveria adoptar naquelle Estado.

Logo após, como o actual inspector

seu secretario de Agricultura e Obras Publicas, e a que eu não podia attender.

Mas, mal feito do desastre que me abateu, occorreu-me para logo a situação de Pernambuco e espontaneamente mandei remetter mais duzentos contos para aquelle Estado, até que o engenheiro Luis Vieira, então no Rio, acabasse de constituir a commissão de technicos que alli deveria dirigir as obras contra as sêccas.

No dia seguinte, o sr. Carlos de Lima, sem nenhuma delicadeza moral, sem a menor attenção ao meu estado de saúde, appellava para mim, muito nervosismo que denunciava, mais uma vez, as suas incertezas, fingindo ignorar que os serviços de assistencia a Pernambuco dependiam apenas da escolha de technicos, providencia que o engenheiro Luis Vieira estava ultimando, no Rio.

Do meu leito de enfermo, mandei-lhe então uma resposta que elle não soube comprehender, porque a transcreve agora em sua nota, com ares victoriosos.

E' o seguinte o telegramma:

"Recbi seu telegramma horas depois haver ordenado remessa duzentos contos para esse Estado continuando serviços flagellados. Pego não declaro que não tem defesa quando os jornaes o accusam de não manifestar interesse ás victimas das sêccas de Pernambuco, lembrando os constantes apellos que me tem feito nesse sentido. Pego também esclarecer que já lhe

## A INDUSTRIA FRANCESA E AS ULTIMAS ELEIÇÕES

**Uma guerra entre industriaes bem organizada**

PARIS, junho — (Correspondencia epistolar) — A victoria dos radicaes, socialistas nas eleições francezas é de molde a trazer serias consequencias á industria deste país. A lucta entre Herriot e Tardieu não foi, apesar de tudo, uma batalha entre partidos politicos, e sim uma guerra entre industriaes bem organizadas. Sob o governo de Poincaré e Tardieu, as industriaes do aço guiaram a economia nacional e a politica financeira.

Toda a concepção do "outillage national", com as enormes despesas feitas para se proteger a França, a electrificação dos caminhos de ferro e os subsidios votados para a construção de navios foi dominada pelo de-

sejo de crear um mercado estavel ás industriaes metallurgicas francezas.

A penetração economica franceza na Europa Central teve, com effeito, o mesmo objectivo, e o "tardiuisme" tem sido o reflexo mais perfeito da politica da grande industria do aço nas questões internacionaes.

A sede do grupo que sustenta o sr. Herriot é Lyon; os chefes da industria textil dessa cidade objectivaram sempre alargar as relações internacionaes. A reconstrução europeia é uma necessidade urgente para esse grupo francez, mesmo á custa das reparações, e é quasi certo que o sr. Herriot agirá, doravante, com maior intensidade nesse sentido.

forçei mil e cem contos, computados os duzentos enviados hoje, para ir mantendo a população faminta até a organização dos trabalhos de Inspectoria de Sêccas, já delineados com o orçamento de cerca de mil contos mensaes e dependente apenas da organização das commissões technicas no Rio. Pôde accentuar ainda que com um auxilio inferior a mil contos o interventor Carneiro de Mendonça vem mantendo no Ceará mais de sessenta mil famintos, porque aquelle Estado se acha devastado de canto a canto.

Don-lhe estas explicações para lançar um pouco sobre mim a responsabilidade das censuras que lhe irrogam apesar do instante interesse que tenho de socorrer esse grande Estado, tão infelicitado pela sêcca. Mas, nem no Ceará, nem em qualquer outro ponto, pude improvisar uma assistencia capaz de dirimir todos os males, por falta de recursos que só agora vou obtendo e do aparelhamento material de que necessito para um programma de acção efficiente. Posso, porém, assegurar-lhe que do credito de mil contos de que dispuz para amparar todo o norte, do Maranhão á Bahia, nenhum Estado, a não ser o Ceará, teve uma contribuição maior que Pernambuco. Abracos. — (a.) JOSE AMERICO ministro da Viação.

E ainda havia um saldo em poder do Estado, do dinheiro que eu lhe tinha remetido!

Em vista dessas hesitações prejudiciaes ao serviço publico que o sr. Carlos de Lima quer agora maldosamente reverter contra mim, mandei-lhe, contineti as seguintes instruções ao inspector interino das sêccas:

"Não obtive ainda resposta á consulta feita ao interventor de Pernambuco sobre o fornecimento da verba mensal de seiscentos contos, do plano delineado sobre a estrada de rodagem.

Tem sido tão hesitante a acção daquelle Estado, propondo sempre a modificação do regime de cooperação indicada e manifestando descontentamento por essa situação, creada por elle proprio que parece mais conveniente tomarmos uma iniciativa independente de qualquer influencia estranha."

Vê-se, por consequente, que não faltei com os meus deveres de assistencia a Pernambuco. Del-lhe o que o sr. Carlos de Lima não lhe soube dar, imitando os sacrificios da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, sendo que este ultimo Estado chegou a lançar mão de depositos do Thesouro para o serviço de emprestimos. E o sr. Carneiro de Mendonça nunca alardeou essa abnegação. Ao contrario: quando, ao voltar do Rio, os cearenses o receberam com uma grande festa de gratidão, elle declarou na praça publica, com a mais generosa nobreza, que os beneficios dedicados ao Ceará decorriam todos do Ministerio da Viação, a quem devia ser expresso aquelle reconhecimento.

Sendo Pernambuco, até agora, extranho, ao programma da Inspectoria das Sêccas, eu não podia improvisar uma obra de protecção economica como occorreu com a Bahia que só esta semana teve fixado o seu plano de trabalho.

E o interventor Juracy Magalhães não se arrougou, publicamente, de no-

nhuma intervenção nessas providencias que tanto pleteava, tendo-me attribuido, além disso, em nota official, uma benemerencia que representa mais que o começo do cumprimento do dever.

Entre os telegrammas reproduzidos deixa o interventor Lima Cavalcanti escapar um em que se insurge contra o facto de não ter eu distribuido todo o saldo de que dispunha para esse serviço, pelos dois ramos ferroviarios em construção em Pernambuco, reservando uma parte desse saldo aos trabalhos de Palmiras dos Indios, em Alagoas.

Emfim, este incidente, que era fatal, não diminuiria de forma alguma o meu desejo de servir a Pernambuco por dever de solidariedade nordestina, ou melhor, de administrador e patriota, com ou sem o governo do Estado.

E o sr. Carlos de Lima Cavalcanti ficará livre de publicar longas notas officiaes sobre a Inspectoria das Sêccas, que é uma repartição subordinada ao Ministerio da Viação e não á sua interventoria.

## NOTAS DE PALACIO

Em telegramma dirigido ao chefe do Governo o dr. João Baptista de Souza communicou ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Alagoa do Monteiro, para o qual fôra nomeado por acto recente de s. exc.

## Interventoria de Pernambuco

O dr. Gratuliano Brito, interventor interino, recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 18 — Tenho prazer comunicar a V. Exa. que fui designado responder expediente Interventoria este Estado pelo interventor Lima Cavalcanti que seguiu Rio a fim de tratar interesses administrativos mesmo Estado. Cordaes saudações — Nelson de Mello, interventor interino".

## O MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONARIO NO CHILE

SANTIAGO, 19 — O novo governo seguirá a orientação nacional-socialista moderada. O governo manifestou o desejo de que o Banco Central siga o seu curso normal.

SANTIAGO, 19 — Estão sendo em, pregados todos os esforços para deter os chefes communistas, não tendo sido possivel até agora effectuar a prisão de Elias Lafferte.

Todos os communistas estrangeiros serão deportados do país.

SANTIAGO, 19 — O commandante da aviação declarou á imprensa que a contra revolução não deve ser considerada como um movimento pro-Ibañez, accrescentando julgar inoportuno o seu regresso immediato ao país.

SANTIAGO, 19 — Com o objectivo de manter a ordem foram reforçadas as tropas de carabineiros com um contingente de 2.000 homens.



# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

### GOVERNO DO ESTADO

#### Decreto n.º 251, de 20 de junho de 1932

Altera o decreto n.º 225, de 2 de dezembro de 1931.

O Prefeito Municipal usando das atribuições que lhe são próprias e tendo em vista a representação que lhe foi dirigida por grande número de habitantes desta cidade,

#### DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o artigo 2.º do decreto n.º 225, de 2 de dezembro de 1931.

Art. 2.º — A partir desta data será permitida a guarda de ossas das fóas dos Cemitérios Públicos Municipais, em lugares especialmente destinados a esse fim, uma vez que ofereçam as necessárias condições de segurança e hygiene, à juízo da Prefeitura.

Art. 3.º — Nenhuma licença será concedida para a construção de cryptas, columbarios, etc., para a guarda de cadáveres e ossadas em qualquer lugar fóas dos Cemitérios Públicos.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 20 de junho de 1932.

J. de Borja Pergrino, Prefeito Municipal.

J. Washington de Carvalho, Secretário.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Despachos:

Petição de d. Hilda Beltrão, adjunta da cadeira mista de Mulingü requerendo seis meses de licença para tratar de interesses particulares. — Indeferido, uma vez que a petição não é interina no cargo que ocupa.

Idem de d. Rodolfo de Souza, ex-coadjuvado do Regimento Policial, tendo sido expulso por motivo injusto, como se pode verificar de seus assentamentos naquella Corporação, pedindo cancelamento da referida nota. — Deferido, à vista da informação do commando do Regimento Policial.

Processado referente a reforma do cabo do antigo Batalhão Policial, José Francisco dos Santos. — Proceda-se nos termos da Comissão revisora.

Idem referente a reforma do 2.º sargento Sebastião Toscano de Brito, do antigo Batalhão Policial. — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão revisora.

Idem referente a jubilação de d. Candida Meira de Vasconcellos, antiga professora de Itabayana. — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão revisora.

Idem referente a jubilação do antigo professor da villa de Piancó, José Leite de Almeida. — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão revisora.

Decreto:

O Interventor Federal interino nesta Estado, resolve nomear o bel. Cordeiro Soares de Oliveira, para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo da comarca desta capital, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

Diretoria do Ensino Primario

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve exonerar, a pedido, o sr. Antonio de Souza Leão, do cargo de inspector administrativo do ensino de Jazeiro, do municipio de Soledade.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. Elvino Lins de Medeiros para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de S. Mamêdo.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve exonerar, a pedido, o sr. José de Sá, do cargo de inspector administrativo do ensino de Serra Verde, do municipio de Itabayana.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. João Tavares de Mello para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de Serra Verde, do municipio de Itabayana.

O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 do art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. Joaquim Marique para exercer o cargo de inspector administrativo do ensino de Rodador, do municipio de Itabayana.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petições:

De Ulysses Bonifacio de Oliveira, 1.º collector da Estatística do Estado, requerendo três meses de licença em prorrogação da que vinha gozando. — Lavre-se o respectivo concedendo cinquenta dias de licença ao requerente em prorrogação da que vinha gozando,

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 20 de junho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	52.299.941		52.299.941		52.299.941
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	58.707.268	7.900.000	66.607.268	2.331.600	64.275.668
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	17.590.053		17.590.053		17.590.053
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario	100.000.000		100.000.000		100.000.000
Banco Central C/Prazo Fixo	30.138.618	7.000.000	37.138.618		38.138.618
Banco Central C/Movimento	280.000.000		280.000.000		280.000.000
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	600.000.000		600.000.000		600.000.000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	128.393.200		128.393.200	10.000.000	118.393.200
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados	234.996.800		234.996.800		234.996.800
	1.502.125.860	14.900.000	1.517.025.860	12.331.600	1.503.694.260

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

cia sanitaria, 1 lavatorio e seus pertences, para uso proprio. — Deferido à vista do informado. A 2.ª Secção.

Da Comp. Souza Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 fuses contendo impressos para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De M. S. Londres & C.ª Ltda., requerendo dispensa do mesmo imposto para 4 fuses contendo impressos para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Samuel Serrano, operario da Imprensa Official, requerendo seis meses de licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo seis meses de licença ao requerente, de acordo com o art. 11.º da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1930, combinado com o art. 1.º e 2.º da lei n.º 664, de 17 de novembro de 1928.

De Adolpho Althman & Palant, requerendo licença para uma alfaiate, nesta capital, à rua Barão do Triunpho n.º 441. — A comissão de revisão do imposto de industria e profissão para os devidos fins.

De Augusto Toscano, requerendo baixa da collecta de industria e profissão do "Salão Recreativo", sito à rua da Republica, 680. — Cancele-se a collecta, ficando o peticionario responsável pelo imposto relativo a um semestre. A 2.ª Secção.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição, recolheu, hontem.

aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 688.940, correspondente à renda dos dias 16 e 17 do corrente.

#### REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exército de Linha). — Quartel em João Pessoa, 20 de junho de 1932. — Serviço para o dia 21 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 2.º tenente Jacob Guilherme; dia ao Regimento, 3.º sargento Sebastião Calixto; ordem à C.O., a soldado do corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 20 de junho de 1932. — Serviço para o dia 21 (terça-feira).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 1.º tenente Jacob Guilherme; sargento de dia ao Regimento, 3.º sargento Calixto; guarda da Cadeia, 3.º sargento Antonio Pedro e cabo Antonio Romão; guarda do Palacio, 3.º sargento Lacerda e cabo Miguel Antunes; guarda do Quartel, cabo Ernesto; dia à E.M., cabo José Francisco; dia à S.O., soldado José Marques; reforço do Recbedria, cabo Manuel José; escolla de presos, soldado Joventino; ordem à C.O., corneteiro Francisco Guilherme; ordem à S.O., corneteiro Theotonio; pique do ao Regimento, corneteiro João Teixeira.

B-listem numero 172 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Btl. e devida execução, publico o seguinte:

Sub-commando do Regimento — Commando do Batalhão. — O Btl. Regimental de hoje fez publico o seguinte: "Passa a responder pelo cargo de sub-commandante deste Regimento durante a ausencia do major Joaquim Henriques de Araújo, o sr. major Manuel Viégas, cmt. do 1.º Batalhão, passando a responder por este cargo

vid. apprehensão da mercadoria, que foi destinada aos estabelecimentos de caridade desta capital, relevo a multa imposta no auto de infração de fls. De Pedro Ulysses de Carvalho, construtor 33 metros de muro no quintal do predio com fundo para a ave. nida Duarte da Silveira. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Sergio Pereira da Costa, rem. a rua 3 coberta da casa n.º 161, à rua Senhor dos Passos. — Quite-se prioritariamente com os cofres municipais.

De Giovanni Gila, para serem com. cedidos dez cartias de habitação para 10 predios do Montepio do Estado. — Como requer. Expona-se a respectiva carta de habitação.

De Antonio de Luna Freire, collocar 2 linhas, substituir calibres e fazer concertos na calha da casa n.º 583, à rua 13 de Maio. — Em face da infração, de primeira infração, tendo ha-

vid. apprehensão da mercadoria, que foi destinada aos estabelecimentos de caridade desta capital, relevo a multa imposta no auto de infração de fls. De Pedro Ulysses de Carvalho, construtor 33 metros de muro no quintal do predio com fundo para a ave. nida Duarte da Silveira. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Sergio Pereira da Costa, rem. a rua 3 coberta da casa n.º 161, à rua Senhor dos Passos. — Quite-se prioritariamente com os cofres municipais.

De Giovanni Gila, para serem com. cedidos dez cartias de habitação para 10 predios do Montepio do Estado. — Como requer. Expona-se a respectiva carta de habitação.

De Antonio de Luna Freire, collocar 2 linhas, substituir calibres e fazer concertos na calha da casa n.º 583, à rua 13 de Maio. — Em face da infração, de primeira infração, tendo ha-

vid. apprehensão da mercadoria, que foi destinada aos estabelecimentos de caridade desta capital, relevo a multa imposta no auto de infração de fls. De Pedro Ulysses de Carvalho, construtor 33 metros de muro no quintal do predio com fundo para a ave. nida Duarte da Silveira. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Sergio Pereira da Costa, rem. a rua 3 coberta da casa n.º 161, à rua Senhor dos Passos. — Quite-se prioritariamente com os cofres municipais.

De Giovanni Gila, para serem com. cedidos dez cartias de habitação para 10 predios do Montepio do Estado. — Como requer. Expona-se a respectiva carta de habitação.

De Antonio de Luna Freire, collocar 2 linhas, substituir calibres e fazer concertos na calha da casa n.º 583, à rua 13 de Maio. — Em face da infração, de primeira infração, tendo ha-

vid. apprehensão da mercadoria, que foi destinada aos estabelecimentos de caridade desta capital, relevo a multa imposta no auto de infração de fls. De Pedro Ulysses de Carvalho, construtor 33 metros de muro no quintal do predio com fundo para a ave. nida Duarte da Silveira. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Sergio Pereira da Costa, rem. a rua 3 coberta da casa n.º 161, à rua Senhor dos Passos. — Quite-se prioritariamente com os cofres municipais.

De Giovanni Gila, para serem com. cedidos dez cartias de habitação para 10 predios do Montepio do Estado. — Como requer. Expona-se a respectiva carta de habitação.

De Antonio de Luna Freire, collocar 2 linhas, substituir calibres e fazer concertos na calha da casa n.º 583, à rua 13 de Maio. — Em face da infração, de primeira infração, tendo ha-



## A RESTAURAÇÃO DA ESQUADRA

### BRILHANTE ORAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A BORDO DO ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

"No Brasil, — diz s. exc. — as forças armadas nunca se transformaram em guarda pretoriana para opprimir o povo, como também nunca se deixaram explorar pelo espirito faccioso, para anarchizar o país".

"A nossa presença no convéz do "São Paulo" confirma triumpho não menor a enaltecer a Marinha de agora, pois, em nenhuma armada do mundo talvez exista, navegando, não de guerra com a sua antiguidade".

RIO, junho (pelo aereo) — "Poi bem escolhido este dia e este local, a bordo da não capitanea da nossa esquadra, para festejar a assignatura do decreto de sua renovação, realizada, hoje, na Ilha das Cobras."

11 de junho relembra data glorioza nos fastos navais brasileiros. Em Riachuelo, o heroismo das guarnições, a competência technica dos

arbitramento. Sem agravos a vingar, vivendo em harmonia com os países vizinhos e possuindo vasto territorio a povoar, nenhum motivo existia capaz de modificar esta linha invariavel de conducta.

Todo o aparelhamento maritimo do Brasil tem tido, por isso, como unico objectivo, a sua defesa, para o que bastam pequenas unidades navas de movimentação rapida, em condições de assegurar a vigilância do nosso extenso littoral.

Cumprir observar que, em país de deficientes vias internas de acesso qual o nosso, cujos nucleos de população mais importantes abeiraram-se da faixa litoranea, a Marinha da Guerra, além de garantir a estabilidade das communicações, constitui meio facil para levar, quando necessario, o auxilio da União e a presença da sua soberania a qualquer parte do territorio nacional.

Agora taes razões de summa importancia, não devemos também esquecer a hora de inquietação mundial que estamos vivendo, de perspectivas indefinidas e nada tranquilizadoras. Não se esboça ainda orientação segura e definitiva para a paz universal e o proprio problema do desarmamento se mantem insolvel e continuamente adiado.

Em situação assim instavel, em que o aparelho securatorio da paz entre os povos se mostra frequentemente inefficaz, não pode ser considerado intento bellico o facto de um país, com 1.600 leguas de costa, preoccupar-se em prover sua vigilância maritima.

Creio não enunciar conceito novo afirmando que o movimento revolucionario de outubro tem caracter profundamente nacionalista, no sentido de promover a valorização de todas as forças vivas da nacionalidade. A modernização da nossa esquadra está logicamente contida na sua actuação renovadora. O inicio dessa renovação poderá ser considerado um estado significativo da obra revolucionaria e, igualmente, o começo de uma phase de conagrimento geral e colaboração de todos os brasileiros, sem distincção de classes, partidos ou facções, revelando o desejo commun de trabalhar pelo engrandecimento do país. Quanto ao governo constituiu sua função precípua coordenar e agremiar, em beneficio da nação, os esforços isolados da finalida patriótica e constructora. A responsabilidade dessa função tem de ser, por isso, essencialmente impessoal. Quem a exerce não pode considerar agravos pessoais as criticas ou apreciações feitas sobre iniciativas e factos da administração publica.

O momento nacional, após as transformações realizadas pela revolução, é de reajustamento e cooperação. Já é tempo de esquecer prevenções, de apagar desconfianças, de afugentar receos e esclarecer mal-entendidos. O regimen ditatorial como forma transitoria de governo, deve ser aproveitada para a pratica de actos de autoridade, com fins claros de reconstrução nacional, e não com o proposito de diluir a unidade moral da Patria, pela pratica de violências inúteis. Afóra os insensatos, ninguém poderá preferir o desporto perigoso de provocar e abater revoluções á acção patriótica de attender, por meio de administração severa e rigorosa, aos interesses geraes da collectividade.

No Brasil, as forças armadas nun-

ca se transformaram em guarda pretoriana para opprimir o povo, como também nunca se deixaram explorar pelo espirito faccioso, para anarchizar o país. Essa tradição salutar não permite que se confunda o papel do Exército e da Marinha, na vida publica nacional, com a actuação particular e isolada de alguns de seus membros que manifestam sympathias mais accentuadas pela direita ou esquerda partidarias. Jamais me daria, entre nós, o militarismo, que é a acção coordenada das instituições armadas, impondo-se, pela violencia, á consciencia civica da nação.

Tal conducta, capaz de gerar as maiores reacções populares, não predomina no espirito, nem é da tradição das nossas classes militares. Mantenedoras, hoje, como sempre, da ordem interna e da integridade nacional, ellas apoiam o governo, prestigiando-lhe a autoridade, para que se executem as transformações sociais, politicas e economicas, ambicionadas pelo povo, que o levaram á revolta, e se realizem as reformas administrativas impostas pela revolução victoriosa.

A colaboração de reduzir numero de officiaes do Exército e da Armada na vida administrativa do país, exercendo funções civis, nada tem de extraordinario, nem pode causar apreensões, uma vez que elles desenvolvem a sua actividade, em perfeito accordo com a consciencia civica do povo brasileiro. Desde que assim se almente occorrer, negar-lhe esse direito de cidadania, seria prevenção descabida e exclusivamente indefensavel.

Julgo opportuna a occasião para salientar serem infundados quaesquer receios de que se possa restaurar o estado de coisas abtido no dia 24 de outubro de 1930. Assim como as aguas que se despendem não retornam á nascente, o passado não voltará. Por infimo que seja, no presente, o trabalho de cada brasileiro em bem da collectividade apressará o renascimento futuro. Nos momentos de reivindicações nacionais, não ha esforço inutil. O abalo e o impulso experimentados pela nacionalidade brasileira não foram vãos. No incio das confusões reaes ou apparentes, das vasallações verdadeiras ou illusorias da nação ascende para os seus altos destinos. Os brasileiros não podem commetter a heresia de perder a fé nos destinos da sua Patria, nem o Brasil deixar de crer e confiar nos seus filhos.

Si a fé, quando divina, tem força para transportar montanhas, não admira que identico sentimento civico vos mantivesse, officiaes e marujos, confiantes e serenos na esperança deste dia, em que são finalmente aspirações as vossas legítimas aspirações. Eu aproveito, com intenso jubilo, o natural regoijo do momento, para saudar a nossa Marinha de Guerra, tão bem representada pela competencia e actividade do seu ministro, como um dos factores da tranquillidade e da grandeza da Patria".

### Asylo do Bom Pastor

#### REUNIAO PREPARATORIA DA COMMISSAO CENTRAL

Demingo passado, ás 14 horas, reuniram-se á Praça Conselheiro Henriques, no predio n.º 58, as exmas. senhoras d. d. Alina da Silva Coutinho, Maria Augusta Vasconcellos, por si e por sua mãe d. Corina Ramos de Vasconcellos, Amelia Regis Leal, Maria Serrano Cavalcanti, Anna Serrano de Andrade, Hermelinda Cunha e Maria Julia da Silva Coutinho, com o fim especial de se constituirem em Comissao Central para dotar a nossa capital de um Asylo do Bom Pastor, instituição de caridade cuja finalida já é de todos conhecida. Compareceram também o dr. Mauro Coelho e o congo José da Silva Coutinho, convidados anteriormente para guial-as e ajudal-as na consecução deste nobre desideratum. Por aclamação foi constituída a seguinte comissao:

Presidente, d. Alina da Silva Coutinho, a cuja iniciativa se deve esta feliz idea; Secretaria, d. Maria Augusta Vasconcellos; thesoureira, d. Amelia Regis Leal.

Considerou-se logo após empossada a mesma directoria e resolveu-se que as resoluções da comissao central seriam tomadas por maioria de votos, cabendo aos dois cavalheiros convidados para auxiliares a homologar as resoluções, havendo porém recurso obrigatorio para o exmo. sr. Arcebispo, sempre que houvesse pontos de vista discordantes entre os mesmos e a comissao.

Em seguida foram tomadas as seguintes resoluções: 1.º) collocar a instituição sob o patrocínio de S. José, aproveitando a coincidência de ser a mesma fundada em o dia dezoito, consagrado especialmente á devoção do Santo Patriarcha. 2.º) encargar o dr. Mauro Coelho e o congo José Coutinho de organizarem o projecto

## OSIAS GOMES

ADVOGADO

RUA SÃO JOSE, 225. — JOÃO PESSOA

de estatutos; 3.º) entender-se opportunamente com o dr. Interventor Federal, communicando os bons resultados tomados e pedir-lhe a valiosa intervenção para a construção do predio; 4.º) a uma subvenção mensal para que o Asylo seja inaugurado quanto antes; 4.º) idem, idem com o sr. prefeito da capital; 5.º) deixar para estudo posterior a "escolha do seguinte problema: — Si é mais conveniente adquirir um terreno proprio, mural, o plantar-o e construir um predio novo com todas as exigencias da technica ou comprar um sitio nos arrabaldes da capital, murado, com pomar fructificando e predio, embora improprio, sujeito a adaptações; 6.º) dirigir a seu teor cartas assignadas por toda comissao a parayhybanos de desaque, solicitando esportulas; 7.º) percorrer em outubro ou novembro a nossa capital, expondo a todos os fins da instituição e angariando donativos; 8.º) marcar reuniões da comissao no territorio dominado de cada mês, ás 13 horas, na sede da União de Moccos Catholicos; 9.º) communicar ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano os assumptos resolvidos e pedir a s. excia. revdm. uma benção especial para a fundação; 10.º) arranjar desde logo o maior numero possivel de contínuas mensagens a começar pelos componentes da comissao central que logo se pratiquem para as primeiras despesas.

Levantada a sessão preparatoria, foram todos os presentes até o Palácio do Carmo, sendo recebidos pelo exmo. sr. d. Adolpho que teve palavras de franco estímulo pela obra do Bom Pastor, alcançando mais uma vez aos seus iniciadores e prometendo, na medida do possivel, toda cooperação espiritual e material.

A Comissao Central pró-Asylo do Bom Pastor, tendo em vista a localização do mesmo, que talvez já em predio já construido, pede a quem por ventura for interessado, apresentar propostas para venda de sitios nos arrabaldes da capital e condições de pagamentos. Para melhores informações, entendam-se os seus proprietarios com a presidenta da comissao central d. Alina da Silva Coutinho, á Avenida Juarez Tavora, n.º 149.

### REGISTO

#### FAZEM ANOS HOJE:

O menino Belisio, filho do sr. Severino de Mello, proprietario em Piripituba.

— O sr. Severino Mendes da No, brega, auxiliar do commercio em Malta.

— O dr. Severino Cruz, medico com clinica em Campina Grande.

— A sra. d. Antonia Maciel de Oliveira esposa do sr. Adherbal Martins de Oliveira, mechanico, residente nesta capital.

— A menina Nice, filha adoptiva do sr. Alfredo Athayde.

#### NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. Luiz de Souza Barbosa, funcionario publico, e de sua esposa d. Maria Eulalia Barbosa, com o nascimento, a 19 do corrente, de um menino que, na pia baptismal receberá o nome de Wisemon.

#### ESPONSAES:

Prometteram-se em casamento, no dia 18 do corrente, nesta capital, a senhorita Dulcelina Bezerra Cavalcanti, filha da viúva d. Elise Lima Bezerra, e o sr. José Bandeira Mello.

#### VISITANTES:

Sr. Pedro Nolasco da Cunha — Em visita a esta redacção esteve hontem, á noite, o sr. Pedro Nolasco da Cunha, chefe da firma commissaria de café, Nolasco & Cia., de Victoria, Estado do Espirito Santo.

S. s., que veio a esta capital a passeio, se fez acompanhar nessa visita pelo sr. Pires Filho, representante da referida firma na praça de Recife.

Os distinctos viajantes se demoram alguns momentos no gabinete redaccional desta folha, em palestra com os redactores de plantão.

#### VIAJANTES:

Tenente Luis Marques Cunha: —

Após alguns dias de permanencia entre nós, retornará hoje a Recife o 2.º tte. do Exército, dr. Luis Marques Cunha, que naquella capital prestou relevantes serviços á Revolução de outubro, tendo por esses serviços galgado o posto de capitão revolucionario.

#### ENFERMOS:

Madre Rosa: — Guarda o leito, ha dias, a virtuosa Madre Rosa, que tão abnegadamente dirige, como Superiora das Irmãs Capuchinhas, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e a Casa de Saúde e Maternidade de S. Vicente de Paulo.

Está em tratamento na Casa de Saúde S. Vicente de Paulo, o sr. José Carneiro, da Cunha, agricultor no municipio de Sapé.

### CAKTA A DIRECCAO

#### Recebemos:

"Pró Flagellados. — Em principios de junho corrente um senhor publicou nesse jornal um sueto condemnando as festas para afomorar templos e lembrando que no momento actual deviam os beneficoes ser para os flagellados.

Era apenas mais uma oportunidade para ferir a erva catholica, e clorand o os effeitos, esquecendo as causas.

Tudo aquelle que já passou a vista pela historia sabe de sobre que ao christianismo pertence toda civilização moderna. A religião do Calvario renovou completamente a face da terra, prezando o amor de Deus e o amor do proximo.

Os philanthropos modernos como o sr. T. procuram pôr á margem tudo aquillo que diz respeito ao Todo Poderoso. A idea do sobrenatural, para elles, constitue velharia despresavel, completa inutilidade. Todo bem se resume em matar a fome material, pois o espirito é uma ficção.

E ainda resta saber se o senhor T. é generoso somente nas columnas de jornaes, tendo sempre um pretexto para se furtar a dar uma esportula qualquer... para os mesmos flagellados! E dos taes que só fazem a caridade com a bolsa alheia.

Mudemos, porém, de prisma. Depois de 1877, quando Pedro II ordenou que, se preciso, fosse vendida a ultima joia da coroa, conquanto que não morresse um brasileiro de fome, só em 1932, com a excepcional acção do ministro José Americo, o governo da Republica encanou com bastante interesse o grande problema das secas.

O senhor T. que provavelmente ainda não tem meio seculo de idade, acostumou-se a vêr annos seculos os nossos retrairantes reduzidos a mendigas da pior especie, a implorarem a caridade publica. Para o sul se encaminhavam, a qualquer pretexto, rios de dinheiro e para o Nordeste só vinham migalhas, quando estas chegavam para nós.

Agora tudo mudou. O grande ministro parayhyano está encanando seriamente o problema social dos flagellados, dando-lhes serviços efficientes. Uma especie de amparo aos "sem trabalho" dos países europeus, com uma vantagem a nosso favor: lá os desocupados são mantidos pelo governo, que nada tem a dar para fazerem, aqui, graças a Deus, está tudo quasi por construir e os flagellados ganham honestamente o pão, trabalhando pela melhoria do torráo natal. Para o ministro José Americo, o governo tem o dever estivo de amparar os flagellados.

Ficam-se festas, bandos precatorios, subscrições populares para outros fins, que não para os flagellados do Nordeste.

Ainda ha pouco repetiu o seu pensamento em entrevista ao "O Jornal" do Rio, entrevista esta que o senhor T. se esqueceu de ler... commentar.

Por isso, vão ellas aqui transcriptas: "Tenho-me, opposto, systematicamente, ás subscrições populares, tão em voga em todas as secas."

Penso a assistencia á calamidade publica cumprir aos governos, pela propria determinação da constituição.

Demais, por maior que seja a generosidade particular, nada representam essas contribuições na voragem da fome do Nordeste. — Um catholico fervoroso.



Presidente Getúlio Vargas

commandos, a audacia das directivas e a bravura com que foram executados, conquistaram-nos a victoria na maior batalha naval travada na America do Sul. A nossa "esquadra" attingira, na época, ao fastigio do seu poder. E fomos a primeira potencia naval, nesta parte do Continente.

Hoje, a bordo deste velho couraçado, sentimos todos o prodigio do esforço e continuado zelo que representa a sua conservação, permitindo que, ainda fluctuante, nelle se realize esta solemnidade. O dia rememora feito glorioso do passado e a nossa presença no convéz do "São Paulo" confirma triumpho não menor a enaltecer a Marinha de agora, pois, em nenhuma armada do mundo talvez exista, navegando, não de guerra com a sua antiguidade.

Conhecendo as condições actuaes da nossa esquadra, posso bem aqui, latar do patriótico jubilo que empolga, neste instante, a totalidade dos seus quadros e, especialmente, a sua valorosa officialidade, que, cada vez mais, se via afastada do meio apriado ao seu aperfeiçoamento — o oceano, onde se educam e aprimoram os marinheiros, relembro, desesperançada, os períodos lapidares de Ruy Barbosa: "O oceano impõe deveres". O mar é uma escola de resistencia. A/s suas margens os invertebrados e os amorphos rolam nas ondas, e semem-se no lodo, em quanto os organismos poderosos em, durcem as tempestades, levantam-se erectos nas rochas, e cream no ambiente puro das vagas immensas, a medula dos immortaes."

Com effeito, para marinheiros que se orgulham da profissao, exercendo, a fies ao compromisso de garantir a segurança da nação, devia ser doloroso contemplar, de anno a anno, a lenta extincção do nosso poder naval, composto de navios antiquados, cuja relativa eficiencia se mantinha por milagre de tenacidade e de material insufficiente, gasto pelo uso excessivo.

A nossa politica exterior foi sempre sinceramente pacifista. Os unicos litigios internacionais correntes, ligados todos a fixação de fronteiras, resolveram-se amistosamente, ou por

### AVISO

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA — Avisa aos seus clientes e á população em geral, que retornará á esta capital, voltando a aceitar chamados ou a attender no consultorio no horario marcado de 15 ás 18 horas.

Para chamados á domicilio, telephone 130 — Consultorio e residencia rua Duque de Caxias, 401.

### Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade medica — Electro-diagnostico, Electrolise, Galvano-caterio, Massagens vibratorias, Galvano-bradithérapie, Electro-coagulacao, Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho e Lampada Kromer.

Tratamento moderno e por electricidade das alterações do estomago e duodeno, dyspepsias, colitis, prisão de ventre, estreicia.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamen

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 14, 1.º Andar — Telephone: 931



# COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritório — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

## ANNUNCIOS

**VENDE-SE** uma casa na rua das Flores n. 475—Com 2 quartos, sala de jantar e uma grande cozinha. Quintal murado e um quarto para carvão. Com agua e luz. A tratar na mesma.

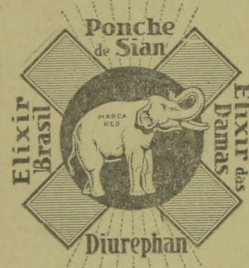
**ALUGA-SE** uma boa casa à avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

**CHEVROLET 1929** — Vende-se um bem conservado com perfeita rodagem. A tratar com Frederico Reining, escritorio da C. C. I. Kroncke, praça Maciel Pinheiro n. 28/34.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL** — Vende-se um torcedor de canna moído a electricidade e o botequim onde funciona o mesmo, localizado na Avenida Beaurepaire Rohan, n. 269. A tratar com J. Caldas & Irmao na rua Riachuelo n. 293. O motivo da venda se explicará ao comprador.

**ALUGA-SE** 2 confortáveis casas nas ruas Epitacio Pessoa e Irineu Joffily, ambas saneadas, forradas e assalhadas com entrada para auto, movel, a tratar com Solon Sá & Cia.

## O SYMBOLO DA SAUDE



Estes quatro conhecidos preparados representam quatro excelentes contribuições da moderna therapeutica em bem da saúde da humanidade.

### O PONCHE DE SIAN

é o delicioso ponche, de efeito rapido e definitivo nas tosse, bronchites, asthma, e, em geral, em todas as affecções dos bronchios.

### O ELIXIR DAS DAMAS

é o grande regulador das crises mensaes das senhoras, combatendo efficazmente as colicas, enxaquecas, perturbacões nervosas e pertorcionando ás senhoras, um completo bem estar nestas occasiões.

### O ELIXIR BRASIL

é o excelente depurativo do sangue, agindo com grande eficiencia em todas as doenças provenientes do sangue impuro e carregado de toxinas.

### O DIUREPHAN

é o grande eliminador do acido-urico, de acção immediata em todas as fórmas de reumatismo, arthritismo, inflamações na bida, rins e figado, eczemas, frieiras, etc.

### UNICOS DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & C.ª  
Caixa Postal 2.147 — Rio de Janeiro

**ALUGA-SE A CASA N. 253 NA AVENIDA JOAO MACHADO**, pertencente a herdeiro do finado mons. João Milanes. A tratar com o procurador, J. Araújo Benevides, á rua Almeida Barreto n. 460, exigindo-se fiador idoneo.

### FÓGOS?

**SÓ OS DE JOSÉ PIMENTEL!!!**  
Fabricantes de fogos artificiaes de todas as qualidades. Luz Electrica, Chuva de Prata, Chuveiro, Verde, Phosphoros Electricos de todas as cores, Salvas, Foguetões e Foguetes. Artigo Garantido. Vantagens aos revendedores.  
Bazar e Deposito: — Avenida General Osorio, 402. — João Pessoa.

**VENDEM-SE — 1 Motor "Otto"** força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.  
Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

**MERCEARIA A VENDA** — Vende-se uma bem atrezuejada mercearia no melhor ponto do bairro do Jaguaribe, sita á avenida 12 de Outubro, 146, esquina da rua Vasco da Gama. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar na mesma.

**TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA**  
**AGUA FIGARO**  
A MELHOR DAS MELHORES — VENDE-SE EM TODA PARTE

## COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

# LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE

Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

## Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
<b>O paquete DUQUE DE CAXIAS</b>	<b>O paquete POCONÉ</b>
Esperado do sul no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 24 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.
<b>O paquete COMMANDANTE RIVER</b>	<b>O paquete JOÃO ALFREDO</b>
Esperado do sul no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 1.º de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

## Linha Manáos Buenos Aires

### O paquete BAEPINDI

Esperado do norte no dia 27 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antônia, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Mandó com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e averias só serão acatadas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:  
**BASILEU GOMES**

Escritório: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITÓRIO 38. — JOÃO PESSOA  
ARMASENS, 53.

## AOS PROPRIETARIOS DE ESTABULOS

# FARELLO DE TRIGO

Rs. 5\$500 —x— SACCO DE 30 KILOS

VENDE

a CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Praça Maciel Pinheiro, 28, 34.

## GRANDE FABRICA DE VINHOS

**TITO SILVA & C.ª**

A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ

Premiados com 5 medallas de OURO e 2 grandes premios em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras  
Unica, no Estado, que mantem seus productos analizados e approvados pela Saude Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:

**CELESTE**

Nectar das Deusas  
(SUCCO DE CAJU, SEM ALCOOL)

Telephone: 704

Rua Barão da Passagem n.º 145

JOÃO PESSOA — PARAHYBA

**JENIPAPINA**

Engorda e Fortalece  
(SUCCO DE JENIAPAO, SEM ALCOOL)

Telegramma: VINHOS

## FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

**L. Wofsy**

Preços de fogões—405 a 5005. Instalações por conta dos fabricantes.

ncertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, grade, escada especial, depositos para cereais e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

## Vende-se:

A ferragem de um engrinho, constante, de 1 Mo-

tor a kerozene, Moendas de 18 polegadas montadas, com toda de espora, funcionando e 5 tachas sortidas, apropriadas para assucar ou rapadura com todos os utencilios, fôrmas, alambique, cubar, depositos, etc., tudo em perfeito estado a tratar com

**Joaquim Soares**

No Sobrado, Municipio do Sapé

## ARIARUTA BRASIL

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

**C. MENEZES & FILHO**  
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 118

**PACOTE: 1\$200**

## MOSAICOS?

Só os da **Fabrica S. José**. Grande stock e lindas padronagens.

PREÇOS EXCEPCIONAES

**Borromeu & Cia.**

**PESSOENSES!** Prestae mais um culto á memoria do inequalavel parahybano, saboreando os cigarros

## "Presidente João Pessoa"

## Ultimos Modêlos

De chapéos e calçados para homens e senhoras, acabou de receber a conhecida

## Casa Penna

Usar o commodo e elegante calçado **DNB** é fazer economia. Perfumarias, meias, lenços, gravatas, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAES

## Gritando

espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

**ALFAIATARIA UNIVERSAL**

Rua Maciel Pinheiro, 145.

## IMPOTENCIA

Quer ficar livre deste grande mal que tanto nos acobrunha? Tome o maravilhoso **ELIXIR VITA JENIU**, e verá o seu effeito logo após o terceiro dia de uso.

E' o tónico real dos enfraquecidos. Considerado pelas mais ex sumidades medicas, como Elixir de longa vida. Compre hoje mesmo um vidro.

Pago de um vidro, 15\$000, pelo correio mais 2\$000. A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Agentes: A. P. & C. — Praça Maciel Pinheiro, 35 — 1.º andar — João Pessoa

## Leia a s/interesse

Antes de V. S. comprar qualquer medicamento tenha a bondade a s/interesse, consultar os preços da PHARMACIA S. ANTONIO

**Vendas a grosso e a retalho**  
Secção de Recetuario c/ gorosa fiscalização de s/proprietario.

**PESSOA IDONEO E COMPETENTE**  
**Praça Pedro Americo, 53**

João Pessoa

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

## VAPORES ESPERADOS

**TAQUARY** — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 24 do corrente saindo no mesmo dia a tarde para Natal, Mossoró, Aracaty Ceará, Camocim e Tutuya, recebendo carga para Parahyba com baldeação em Tutuya.

**AVISO** — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sabida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trala-se com os agentes:

**Companhia Commercio e Industria Kröneke**

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34



## GOVERNO FEDERAL

DECRETO N.º 21.390 — de 11 de maio de 1932

## Faculta e regula a criação, pelos Estados e Municípios da taxa especial de benefícios

O chefe do Governo Provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o desenvolvimento das cidades modernas implica para que sejam dotadas do indispensável conforto e suficientemente aparelhadas de acordo com as exigências sempre crescentes da vida coletiva, despesas que excedem as possibilidades da caixa comum ou da receita geral do Estado ou do município;

Considerando que, nesses termos, é hoje principio corrente de administração municipal que todo serviço de caracter local, produzindo benefícios locais ou restritos a uma determinada zona, deve ser custeado por uma taxa local especial ou de benefício. Desse modo, a taxa especial de benefícios, pelos diretos ou indiretamente beneficiados e cujo produto corresponda ao custo do serviço;

Considerando, porém, que o lançamento, a arrecadação e a aplicação dessa taxa especial devem ser rodeadas de rigorosas garantias e cautelas, de maneira que resultem efetivamente, em benefícios correspondentes aos onus ou sacrificios que representa;

Decreta:

Art. 1.º — É facultado aos Estados criar taxas especiais destinadas à execução de obras e serviços públicos de caracter local, produzindo benefícios locais ou restritos a uma determinada zona, com incidência sobre pessoas ou bens diretos ou indiretamente beneficiados.

Art. 2.º — Essas taxas serão lançadas durante o tempo necessário a produzirem soma nunca excedente ao custo das obras ou serviços e ao preço dos bens ou materiais adquiridos para sua execução que será, sempre que possível, adjudicada em concorrência pública.

Art. 3.º — Os melhoramentos ou benefícios, a cujo custeio se destinam as taxas, deverão ser previamente orçados discriminadamente por logradouro público a ser beneficiado, bem como fixada, com antecedência, a taxa a incidir sobre cada proprietário ou propriedade, proporcionalmente ao valor locativo desta.

Art. 4.º — Embora fixada previamente por proprietário ou propriedade a ser beneficiada a taxa só poderá ser lançada e arrecadada depois de executado o serviço.

Art. 5.º — Será criada uma "caixa especial de benefícios" destinada a recolher a taxa respectiva com a cláusula de intertransfêr, não podendo em caso algum, destinarse a outro fim.

Parágrafo unico — No caso em que se aplicam a outros fins os fundos da caixa especial, suspender-se-á imediatamente a obrigação dos contribuintes de continuar o pagamento das taxas até que a caixa seja reintegrada do desfalcado.

Art. 6.º — No caso de desapropriação por utilidade publica, o produto resultante da venda das faixas excedentes ou de outros bens dentro da zona a ser beneficiada, reverterá à caixa especial.

Art. 7.º — Com a garantia da aludida caixa, poderão ser feitas, no país, as necessárias operações de crédito, até quanto baste para a execução parcial ou total dos melhoramentos projetados.

Art. 8.º — É facultado ao contribuinte antecipar o pagamento das suas quotas, mediante um desconto proporcional aos juros e praso da operação de crédito.

Art. 9.º — Os contribuintes interessados poderão coletivamente, requerer melhoramentos ou benefícios na zona ou distrito em que residem ou tenham propriedades.

Art. 10.º — Um conselho composto dos cinco maiores contribuintes das taxas especiais, de cada zona ou distrito, fiscalizará não só as concurrencias publicas e operações de crédito, como a aplicação dos serviços e a rigorosa aplicação dos fundos da caixa especial.

Parágrafo unico — Essa fiscalização poderá ser direta ou atribuída, por maioria absoluta de votos, a um embaixador fiscal, cujos vencimentos serão pagos pela caixa em percentagem sobre o valor das obras a serem executadas.

Art. 11.º — Os casos de divergência entre a administração publica e o conselho de contribuintes da taxa especial, serão resolvidos por arbitramento escolhido por ambas as partes, um arbitro unico, cuja decisão será irrecurável.

Art. 12.º — Os municípios poderão usar da faculdade tributaria conferida aos Estados por este decreto, na forma e sob as condições por ele estabelecidas e quando autorizado por lei estadual.

Art. 13.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1932, 111.ª da Independência e 44.ª da Republica.

GETULIO VARGAS,  
Francisco Campos,  
Oswaldo Aranha.

plac offerido pelos srs. Austro & Cia., livreiros desta praça.

Os referidos commerciantes têm a venda em seu estabelecimento, á rua Maciel Pinheiro, n.º 15, além desta obra, outras do mesmo genero, inclusive "Com os olhos abertos" (Na Russia), directamente recebidas da casa editora.

Coração, Pulmões e Rins

Digestão e Nutrição

Dr. SADY Carvalho

Barão do Triunpho 474, Sobrado  
João Pessoa

## PARTE OFFICIAL

## PREFEITURA MUNICIPAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

formação da Directoria de Expediente e Fazenda, como pede.

De José Nunes, construir uma casa de laje e palha á avenida Carneiro da Cunha, — Sim, recuando a casa 3 metros do alinhamento.

De Meira de Menezes, para ser matriculada uma carroça, — Complete a assignatura e volte, querendo.

De Zeraostro da Silva, renovar a cobertura da casa de palha n.º 323, á avenida Floriano Peixoto. — Pagando antes do inicio das obras os impostos municipaes, deferido.

De Carlos Rocha para ser concedida uma carta de habitação da casa construída á avenida 24 de Maio, — Como pede. Expeça-se a respectiva carta de habitação.

De Manuel Nascimento de Oliveira, renovar a cobertura da casa de palha n.º 265, á rua Benjamin Constant. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Antonio Soares de Oliveira, para serem fornecidas duas cartas de habitação de duas casas á avenida Minas Geraes. — Como requer. Expeça-se a respectiva carta de habitação.

De Olympio Mauricio de Araújo, construir muro de cercação n.º 157, á rua da Saudade. — Deferido.

De Gregório Pessoa de Oliveira, licença para instalar uma pena d'agua no predio n.º 324, á avenida Rodrigues Chaves. — Como pede.

De Severino Felix, cobrir e rebocar a casa de palha n.º 83, visto ser construído, — Recuando a casa 3 metros do alinhamento, como pede.

De Joaquim José Felix, renovar a cobertura da casa de palha á avenida Joaquim Torres. — Como requer, pagando logo os impostos municipaes.

De Ovídio de Almeida, construir uma casa de laje e palha á avenida Adolpho Cirne. — Como requer, obedecendo-se as exigencias da Directoria de Obras.

Da S. A. Casa Pratt, para ser dada a habitação no seu estabelecimento á rua de Augusta n.º 83, visto ser transferida para Recife. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como pede, pagando logo a importância de 133\$400, para completar a importância correspondente ao "desfalcado".

De B. M. de Morro, para fazer letreiro no predio n.º 244, á rua Maciel Pinheiro. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Francisco Victorino Luiz Soares, construir um chalet de laje e telha na avenida Monte Alegre.

De Pedro albuquerque, recuando a casa 3 metros, no minimo, deferido.

Está de plantão h.º 21, á Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

## DESPORTOS

O que houve na reunião especial da L. D. P.

Como fôra anunciado, realizou-se a reunião especial da Liga Desportiva Parahybana, com a presença de representantes dos clubs filiados, tendo o seguinte comparecimento:

Dr. João Santa Cruz, Anchieta Gomes, Manuel de Oliveira, Dr. Orris Barbosa, José Cahino, Luis Spinelli, Gerson Chaves, do Palmeiras Sport Club, Henrique do Nascimento pelo Pytagueros Foot-Ball Club, Petrarca Grisi, pelo Santa Cruz Sport Club, Severino Burlit, pelo Internacional Sport Club, Severino de Carvalho, pelo Sport Club Cabo Branco, José Francisco da Silva, pelo Vencedor Foot-Ball Club e Severino Alves Pimentel, pelo Mira-Mar Sport Club.

A reunião tratou, exclusivamente, das finanças da L. D. P. e dos clubs filiados e resolveu o seguinte:

Mandar creditar ao Cabo Branco pela importância de 82\$200, para ser descontada em mensalidades.

Fazer entrega ao Cabo Branco de 12 medalhas de prata e 12 de ouro e uma taça do campeonato de 1931.

Mandar levar ao credito do Palmeiras a importância de 3\$870, que será descontada em mensalidades.

Mandar creditar o Vasco da Gama em 50% do seu debito, ficando o mesmo reduzido a 16\$700 que será resgatado no prazo de 60 dias.

Creditar o Internacional em 50% do

## Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 20 do corrente mês

## RECEITA

Saldo do dia 18 do corrente	51:645\$302
Recebedoria, p/c da renda dos dias 17 e 18 deste	14:900\$000
Imprensa Official, renda dos dias 17 e 18 deste	688\$460
Inspeccoria de Vehiculos, renda do mês p. findo	789\$000
Luciano Franca, salario de operarios	165\$000
Banco do Estado, retirado n.º data	2:331\$960
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Secas, idem, idem	10:800\$000
	12:331\$960
	80:370\$962

## DESPESA

E. F. de Araruna, supprimento pela verba da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Secas	10:600\$000
D. do Ensino Primario, adiantamento	30\$000
Regimento Policial, idem	166\$600
O mesmo, idem	500\$000
Cabinete Medico Legal, idem	30\$000
Escola Normal, despesas de asseio no mês p. findo	15\$000
João B. de Sá, material para Imprensa Official	300\$000
P. Navarro & Filho, idem á Sec. de O. Publicas	2:331\$960
Evaristo Neves, servicos para Sec. do Interior	40\$000
Joaquim M. da Franca, aluguel do predio onde funciona o Posto Policial do Roger nos meses de abril e maio do corrente anno	60\$000
	13:473\$200

Banco do Estado, deposito n.º data	7:900\$000
Banco Central, idem, idem	7:000\$000
Saldo para o dia 21 do corrente	24:900\$000
	51:997\$662
	80:370\$962

Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1932.

Franca Filho,  
Thesoureiro geral

João Hardman de Barros  
Escriturario

seu debito, ficando o mesmo reduzido a 30\$000, para ser pago durante 60 dias.

Mandar creditar o Pytagueros p/c 12 medalhas de prata do campeonato de 2.ºs teams do anno de 1927, no valor de 108\$000, e em 50% do seu debito, ficando o mesmo reduzido a quantia de 54\$000, para ser resgatado durante dois meses.

Mandar creditar o Mira-Mar Sport Club em 50% do seu debito, ficando o mesmo reduzido a 30\$000 para ser resgatado no prazo de 60 dias.

Creditar o Santa Cruz em 50% do seu debito, ficando o mesmo reduzido a 37\$175, que será resgatado no prazo maximo de sessenta dias, a contar de 14 de corrente.

Creditar 50% na conta do filiado Vencedor Foot-Ball Club, ficando o seu debito reduzido á quantia de 37\$250, que será liquidado no prazo de 60 dias.

Todos os clubs filiados concordaram com estas resoluções da directoria da L. D. P., que outra causa não tem feito senão trabalhar pelo melhoramento dos seus clubs e da Parahyba desportiva.

## Reunião da Liga

Reune-se, em sessão ordinaria de directoria, em sua sede social, a Liga Desportiva Parahybana, sob a presidência do sr. dr. João Santa Cruz.

## Reunião do Palmeiras

Estará reunida amanhã, ás 19 horas, a directoria do Palmeiras Sport Club, para tratar de assumptos importantes.

Festa sportiva no Centro Agricola "Presidente João Pessoa".

A convite do director do Centro Agricola "Presidente João Pessoa", em Pindobal partirá desta capital para proxima quinta-feira a embaixada do Vasco da Gama Sport Club, que ali vai tomar parte num encontro de foot-ball e alguns numeros de athletismo com os menores daquelle Centro.

Além das provas que se vão realizar entre os vascaes e os internados daquelle estabelecimento, haverá tambem, uma partida de "Bola ao Cesto", entre os Locaes e a equipe da II Bateria de Montanha, aqui aquartellada.

O programma dessa festa desportiva é o seguinte:

Corrida de Maratona (7.000 metros), corrida de estafetas, corrida de velocidade, salto em altura, salto em extensão cabo de guerra, lançamento de peso, basket-ball, volley-ball e foot-ball demonstração de gymnastica sueca pelos menores.

Campeonato da cidade — O "Internacional" abateu o "Vencedor" por 4 x 0 — Os juizes

O Internacional, domingo passado, teve occasião de demonstrar o programma tecnico de suas esquadras, derrotando, em ambos os quadros, por

## THEODOLITO OU TACHYMETRO

COMPRA-SE UM THEODOLITO OU TACHYMETRO, PODENDO O MESMO SER USADO ESTANDO EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

AS PROPOSTAS DEVEM SER ENVIADAS A COMISSÃO DE COMPRAS DO ESTADO NA SECRETARIA DA FAZENDA.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO  
PREFERRINDO O TELEGRAPHO  
NACIONAL

## Festival litterario

## "MENINA"

Ante-hontem, ás 15 horas, realizou-se, na residencia do dr. Antonio Bóto, em Tambiá, concorrido festival litterario-social, o primeiro da serie que a revista "Menina", desta capital, pretende levar a effecto.

Nessa reunião, de caracter familiar, foram homenageados aquelle advogado e sua prezada filha Mariuza Bóto.

Em seguida á hora de litteratura, effectuaram-se animadas danças, ao som de harmoniosa orchestra.

## ASSOCIAÇÕES

## "CLUB 24 DE MAIO", DE ITABAYANA

O "Club 24 de Maio", recém-fundado na cidade de Itabayana, effectuará, no proximo dia 24, interessante festividade, na respectiva sede social, quando terá logar a posse da sua primeira directoria.

Do programma organizado constam, entre outros numeros, uma hora de arte e animada soirée dançante, que começará ás 21 horas.

## Um auxiliar do nosso commercio tenta contra a vida, disparando um tiro no peito esquerdo

No hospital Santa Izabel, onde se acha internado em quarto particular, vae experimentando sensíveis melhoras o joven Aloysio Peixoto, que no sabbado ultimo tentara suicidar-se, disparando um tiro de mauser no peito esquerdo.

Segundo opinião dos medicos assistentes, ao que estamos informados, Aloysio Peixoto já se encontra fora de perigo, não inspirando cuidado, desse modo, o seu estado de saúde.

## BIBLIOGRAPHIA

E. Lebedinsky — A SEMANA — Editorial Pax — S. Paulo — 1932.

A maioria das casas editoras russas, clonares dedicam boa parte de suas actividades á divulgação da litteratura de vanguarda, signal evidente de que ella interessa ao publico leitor.

Notadamente os modernos escritores russos encontram consumido-

res certos, devido em parte á maneiira nova com que elles apresentam os themas escolhidos para os seus livros.

E' certo que de mistura com obras de merecimento indiscutivel, vem muitas vezes cousas mediocres e abaixo de mediocres, mas o mesmo succede com todas as litteraturas.

A "Editorial Pax", de São Paulo, vem de publicar, agora, juntamente com outras traducções de autores russos, uma novella calçada em episodios reaes, suscitados naquella pais, pela applicação dos methodos administrativos sovieticos.

Queremos nos referir a "A Semana", de E. Lebedinsky, que acabamos de voltar a ultima pagina.

O autor nos introduz no ambiente de uma pequena cidade de provincia, onde travamos conhecimento com um personagm accionado por sentimentos os mais dispares.

Esses retratos estão, porém, traçados com tal segurança que sentimos a sensação de que elles estão vivos e vão saltar das paginas do livro, se movendo, a nos falar das suas aspirações, suas ancias e de seus triumphos.

Naquelle meio confuso, onde se agitam as figuras Klimine, lechado á compaixão na obsessão de um communismo puro, Sirokof, cede delle descontentado; Matussenko, encarnação do tipo universal do burocrata subvertente; Cornich, o pensamento que investiga e o olho que vela pela conservação das instituições; para como um anjo a figura meiga e serena de Liza Gratchovna, como que para nos lembrar que a humanidade, sob qualquer latitude, está sempre sujeita aos influxos do amor.

O tragico enredo da novella, com o seu desfecho de sangue e de carnificina, recorda-nos os dias terríveis da Revolução Francesa.

A mesma sinceridade das personalidades, o mesmo fôgo de enthusiasmo pelo ideal, a mesma ancia de sacrificio, como na época da grande convulsão que o imperio napoleónico encerrou.

E' por essas qualidades que "A Semana" vae tendo a melhor accção do publico.

Dessa novella recebemos um exem-



# ESTA' DE PARABENS A "CASA FERREIRA" — 3.º ANNIVERSARIO DE SUA INSTALAÇÃO EM JOÃO PESSÓA

Neste feliz mês de junho a firma resolveu fazer redução em todos os seus artigos, que representará uma oferta aos seus clientes. Reina grande alegria na cidade de João Pessoa, a cidade protetora que despiza diariamente dentro de seu armazem UM MUNDO DE GENTE! SALVE! O MÊS DAS ALEGRIAS... TODOS A CASA FERREIRA

Grande sortimento em calçados, chapéus, perfumarias, meias, galochas, etc. Calçados para homens e senhoras de 20\$000 a 60\$000, artigos de primeira qualidade.

A unica recebedora nesta praça dos afamados calçados POLAR e ROBALINHO e dos formidáveis chapéus CURVY, os unicos que resistem a Chuva e o Sol.

Abatimento de 10 e 20 % na occasião da compra.

154 — RUA MACIEL PINHEIRO — 154

## EDITAIS

**EDITAL — Regimento Policial Militar do Estado** — De ordem do sr. cel. comandante faço saber a quem possa interessar que o conselho de Administração aceita propostas sob bre a instalação de uma cantina no quartel do Regimento Policial, para fornecimento de viveres e miudezas de armário aos officiaes e praças, obedecendo obrigatoriamente, entre outras, as seguintes clausulas:

1.ª — Ser reservada do Exercito, Marinha ou da Policia do Estado;

2.ª — Ficar sob a acção dos preceitos regulamentares a que concernir a disciplina, moralidade e hygiene da corporação;

3.ª — Conterem por conta do pro. piente todas as despesas de luz e aquecimento das dependencias occupadas pela Cantina;

4.ª — Ficar a Cantina sujeita a fiscalização de uma commissão nomeada pelo commandante do Regimento;

5.ª — Obrigar-se a entrar mensalmente com 5% do total das vendas realizadas durante o mês;

6.ª — O ajuste estabelecerá multas para os casos de infracção e terá a duração de 2 annos no maximo, salvo em casos excepcionaes poderá ser rescindido, e ainda:

1.ª — por falta de idoneidade pessoal comprovada em inquerito pro. cedido;

2.ª — por falta de cumprimento do ajuste comprovado depois de 3.ª infracção, pela applicação de multas correspondentes;

3.ª — por accordo entre o cantineiro e o Conselho de Administração, precedendo aviso de 30 dias, no minimo.

7.ª — As propostas serão apresentadas dentro de 10 dias contados da data da publicação deste edital.

Contadoria do Regimento Policial Militar do Estado, em João Pessoa, 17 de junho de 1932.

José Gadelha de Mello, 1.º tenente-contador, thesoureiro.

**PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL** — De ordem do sr. Prefeito deste Municipio faço publico para conhecimento de todos e de quem interessar possa, que no dia 10 do proximo mez de julho, será vendido, em hasta publica, ao correr do martello e a quem mais der, um automovel de passeio "Dodge", em bom estado de conservação, com os respectivos accessorios, devendo o pretendente comparecer no dia acima dito, às 13 horas, na sede desta Prefeitura, onde se achará em exposição o referido carro.

Guarabira, 10 de junho de 1932.  
João Epaminondas de Almeida, Secretário.

**EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAIBYBA** — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Theouro Nacional, neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de

acordo com o artigo 28, do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados a prova oral de Escripção Mercantil, por partidas dobradas no dia 22 de junho do corrente anno, ás 8 horas, no prédio da Academia "Epitacio Pessoa", desta cidade, os candidatos inscriptos no mencionado concurso e abaixo (numerados):

1. José Clementino Ribeiro dos Santos; 2. Romeu Cavalcante de Góes; 3. Severino Cavalcante de Albuquerque Burity; 4. Helo de Araújo Soares; 5. Zacharias de Paula Barbosa; 6. Manuel de Almeida Oliveira; 7. Abilio Monteiro da Franca; 8. José Gomes de Almeida; 9. Fernando Pessoa; 10. Luiz de Oliveira Galvão; 11. André Lombardi; 12. Romeu Castello Branco e Silva; 13. Roque Gadelha de Mello; 14. Ronaldo José da Silva Pessoa; 15. Miguel Severino Bastos Lisboa; 16. Aldovrando de Lucena Cavalcante; 17. Antonio Vieira da Nobrega; 18. Octécilio Elias de Souza.

Delegacia Fiscal do Theouro Nacional no Estado da Parahyba, em 20 de junho de 1932.

Ignacio da Cunha Pedrosa, 1.º es. secretario.

**De 600\$000 a 3:000\$000 por mês**

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior.

Gratis, enviaremos, a todos, nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a: PAN AMERICANA (U.) Caixa Posta, 259 — S. Paulo — Brasil.

## Secção Livre

A' GL. do GR. ARCH. do Unii. — Regeneração do Norte — Aug. o Benem. o. Cap. — Convide — De ordem do Pod. Ir. Vent. desta Benem. Off. são convidados o Pod. Ir. 33. Edmundo Henriques Regres. do Pod. Ir. 33 Dr. Octavio Kelly Gr. Mestre. da Maccon... a Resp. Coir. "Sete de Setembro Segunda", os Ir. do Quad. e os MMa. RReg. fies do Gr. Or. e Supr. Cons. do Brasil, á comparecerem a Sess. Magn. de Posse, Inci. o Fel. que se realizará no dia 24 do corrente, sexta-feira, ás 20 horas, no Templo do Val. Duq. de Caxias, 290.

Sec. da Aug. e Benem. Loji. Cap. "Regeneração do Norte" ao Or. de João Pessoa, 18 de junho de 1932 (E. V.).

José Pessoa de Britto 18.º Sec.

**DECLARAÇÃO** — Declara que vendi o meu estabelecimento com, mercal, sito á rua do Barão, n. 348, aos srs. Marques & Irmão, livre, de nheidas. sembaraço de quaesquer onus e justica. Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua legal reclamação dentro de 5 dias.

## USAE SOMENTE O AFAMADO AZEITE SOL LEVANTE

A superioridade do Azeite SOL LEVANTE garante a vossa preferencia

A' venda em todas as boas mercearias, em latas de 1 kg. á Rs. 3\$500

**Unicos distribuidores:** COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE  
Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessoa

João Pessoa, 18 de junho de 1932.  
Severino Araújo Mello.  
Confirmo: — Francisco Marques.  
pela firma Marques & Irmão.  
As firmas estão devidamente reco.



### UM INSTRUCTOR DE LINHA DE TIRO

Havendo ha dois annos soffrido de rheumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remédios, sem obter melhora alguma, tomei a resolução de usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico clinico João da Silva Silveira, e com tres frascos deste precioso e eficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo vv. ss. delle fazerem o uso que lhes convier.

De vv. ss. adm.º crd.º Gonçalo de Souza Leite, 2.º sargento instructor do Tiro 98 Bom Conselhense — (Firma reconhecida) — Bom Conselho, 26

**A REVISTA DO FORO**  
Organ da Magistratura parahybana encontra-se á venda na LIVREARIA

SÃO PAULO  
Rua Maciel Pinheiro  
FABRIL DE PAPEL



Os percevejos não são apenas nojentos e repugnantes, mas são também perigosos! Livre o seu lar dessa peste, para poder dormir em paz e com tranquillidade. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

Pulverize

**FLIT**

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas.



## MILHARES DE PADEIROS NO RIO DE JANEIRO E S. PAUL RECONHECEM A SUPERIORIDADE DAS MARCAS.



A EXCELENTE

A MAIS COMODA

A MAIS FORTE

DISTRIBUIDORES NO ESTADO DA PARAIBA  
**LOUREIRO, BARBOSA & COMP. LDA**

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12 —x— João Pessoa

## CASA DE SAUDE E MATERIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO A INFANCIA)

Situada em aprazivel e sagrao recanto desta capital, á avenida João Machado, annexa ao Instituto de Protecção e Assistência á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicite e de optimas e confortaveis acommodações.

O doente ou a parturiente escolherá a sua modica á vontade. Procurar esse estabelecimento á, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança dovalida.

Telephans, e numero do Instituto, n.º 183 — João Pessoa



**Commercio, industria, finanças**

— A UNIAO —	
ASSIGNATURAS	
Por anno . . . . .	48\$000
Por semestre . . . . .	25\$000
Numero avulso . . . . .	\$200
Numero atrasado (do anno corrente) . . . . .	\$400

Anuncios:

Por contrato na gerencia.

**PHARMACIA DE PLANTAO**

Está hoje de plantão a Pharmacia Minerva, à rua da Republica.

**CAMBIO****BANCO DO BRASIL**

Para venda

Libra á vista . . . . .	48\$917
Dollar a 90 d/v . . . . .	
Francos . . . . .	\$539
Francos suldo . . . . .	\$2674
Reichmarks . . . . .	\$3245
Lyra . . . . .	\$438
Escudo . . . . .	\$1929
Peseta . . . . .	\$13330
Peso ouro (Uruguay) . . . . .	\$6834
Peso ouro (Argentina) . . . . .	\$3531
Belga . . . . .	\$1911
Florins . . . . .	\$5849
Mil reis ouro . . . . .	\$7270

**MOVIMENTO DE VAPORES****COMPANHIA DE N. COSTEIRA**

DO SUL

"Itatuna" . . . . . a 23

"Itassucé" . . . . . a 23

**LLOYD BRASILEIRO**

PARA O NORTE

"C. Castilho" . . . . . a 29

"Duque de Caxias" . . . . . a 23

**PARA O SUL**

"Pocão" . . . . . a 24

"Baependi" . . . . . a 27

**COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO**

"Taquary" . . . . . a 24

**LLOYD NACIONAL**

"Itaipu" . . . . . a 24

"Itaguassu" . . . . . a 97

**PARA EUROPA**

"Santa Theresia" . . . . . a 23

**DE LIVERPOOL**

"Discover" . . . . . a 26

**DE NEW YORK**

"Poncas" . . . . . a 27

**DA EUROPA**

"Amazilia" . . . . . a 23

"Bahia" . . . . . a 97

**PELLES**

Couros de boi secco salgado, . . . . . \$5000

por kilo . . . . . \$3300

Sem sal . . . . . \$800

Verde . . . . . \$1600

Por unidade, pelles de cabra . . . . . \$2000

Carneiro . . . . . \$2500

Pequenos couros . . . . . \$2000

**MERCADO DO ALGODAO**

Na praça

(15 kilos)

Serido: . . . . . \$7\$000

1.ª especie . . . . . \$3\$000

Mediana . . . . . \$4\$000

Serido: . . . . . \$6\$000

1.ª especie . . . . . \$2\$000

Mediana . . . . . \$3\$000

Malta: . . . . . \$3\$000

1.ª especie . . . . . \$3\$000

Mediana . . . . . \$3\$000

Mercado estavel.

**COTACAO DO ALGODAO NO RIO**

(10 kilos)

Fibra longa tipo 3 . . . . . \$4\$000

" longa tipo 4 . . . . . \$4\$000

" media tipo 3 . . . . . \$3\$000

" media tipo 5 . . . . . \$3\$000

" curta tipo 3 . . . . . \$3\$000

" curta tipo 5 . . . . . \$3\$000

**COTACAO EM LIVERPOOL**

Por £ (453 grammas)

Pernambuco fair 436.

American fully middling 431.

**COTACAO EM NOVA YORK**

Por £ (453 grammas)

American middling uplands 535.

**ALGODAO EM STOCK**

João Pessoa, 3.279 fardos com

584,727.

Campina Grande, 4.432 fardos com

730,968.

Rio de Janeiro, 16.757 fardos.

**ALFANDEGA**

Renda do dia 18

Papel . . . . . 255\$000

Total . . . . . 255\$000

**Rendas de 1 a 17**

Ouro . . . . . 22.474\$900

Papel . . . . . 113.304\$700

135.779\$600

**RECEBEDORIA DE RENDAS**

Renda do dia 18

Estado . . . . . 7.348\$300

Município da capital . . . . . 152\$500

7.500\$800

Rendas de 1 a 17, Estado e município . . . . . 166.848\$800

**MERCADO DE GENEROS**

Para exportação

Assucar . . . . . \$3\$000

Assucar triturado . . . . . \$3\$000

Assucar bruto . . . . . \$4\$000

Na praça

Assucar . . . . . \$4\$000

Assucar triturado . . . . . \$4\$000

Assucar bruto . . . . . \$5\$000

Assucar refinado — Rio . . . . . \$12\$000

Assucar refinado, 1.ª esp. . . . . \$11\$000

Assucar refinado, 2.ª esp. . . . . \$9\$000

Assucar refinado, 2.ª commum . . . . . \$8\$000

**CAFE**

Café do Brejo, 1.ª . . . . . \$8\$000

Café do Brejo, 2.ª . . . . . \$7\$000

**CAFE MOIDO**

Café Elephante, arroba . . . . . \$6\$000

**PARINHA**

Farinha de mandioca sacca . . . . . \$2\$000

de 60 kilos . . . . . \$1\$000

de 50 saccos de 60 kilos . . . . . \$1\$000

Farinha de trigo Olinda, 1.ª	41\$000
Farinha de trigo Olinda, 2.ª	39\$000
Farinha de trigo Lili	41\$000
Farinha Sol	41\$000
Claudia	39\$000
Buda nacional	40\$000
Invenicel	39\$000
Sertaneja	39\$000
Phosphoros	23\$000

**ARROZ**

Arroz do Maranhão, 1.ª	44\$000
Arroz do Maranhão, 2.ª	40\$000
Arroz japonês, 1.ª	55\$000
Arroz japonês, 2.ª	39\$000
Feijão, preto	34\$000
Milho, 1.ª	22\$000
Milho, 2.ª	20\$000
Xarque, 1.ª	38\$000
Xarque, 2.ª	33\$000
Bacalhão	15\$000
Kerosene	50\$000

**STOCK DO ASSUCAR**

Na praça

Crystal . . . . . 12 314 saccas

3.ª Jato . . . . . 598 saccas

Banguê (bruto) . . . . . 893 saccas

Total . . . . . 14.205 saccas

**PREFEITURA MUNICIPAL**

Essa repartição recebe, até o fim

do mês corrente, a 2.ª prestação de

cassas comerciais e industriais, su-

periores a 100\$000.

**INSPECTORIA DE VEICULOS**

São convidados os proprietários

dos automoveis conforme relação

abaixo para pagamento das multas,

sob pena de serem cobradas execu-

tivamente.

Estacionado na contra mão — 684

— 342 — 630 — 57 — 578 — 643 —

604 — 707 — 5 — 692 e 718.

Conduzir o automovel com impru-

dência — 16.5.ª Pb.

Falta de luz trazeira — 291.

Desobediencia ao signal para ser

fiscalizado — 635 — 291 e 32.

Excesso de velocidade — 323 — 587.

Abandonar o automovel na via pu-

blica — 603 — 1545-PB.

Falta de selo na placa — 694 e

718.

**SELLOS COMMEMORATIVOS**

Acabam de ser postos á venda, na

Thesouraria da Directoria Regional

dos Correios e Telegraphos da Para-

nha, os novos sellos commemorati-

vos do IV Centenario da Fundação da

Capitania de S. Vicente, em os valo-

res de \$20 réis, \$100, \$200, \$500 e \$700

e de \$8500 e \$7800, para o Zeppelin.

**CORREIO GERAL**

Na 4.ª Secção dos Correios preci-

sa-se falar em as seguintes pessoas:

José Scraphim da Costa, Julietta Go-

mes, João Baptista Almeida, Alfredo

Coutinho, Francisco Martins da Silva,

Mamuel Silverio Medeiros, Fredolino

Moura Primo, Arnaldo Pio da Fonseca

e Aurelio Flavio Machado França.

**HORARIO DAS MARÉS**

Dia 21

Preamar: manhã às 7 horas e 25

minutos; tarde, às 7 horas e 50 minu-

tos.

Baixa mar: manhã às 0 horas e 45

minutos; tarde, á 1 hora e 30 minutos.

**PAUTA**

— dos principaes generos

de produção e manufactura do Es-

tado, sujeitos a direitos de exporta-

ção da semana de 20 a 26 de junho

de 1932.

Aguardente de canna, litro \$300;

aguardente de mel ou cachaça, litro

\$200; alcool, litro \$370; algodão em

pluma, kilo, 2\$400; algodão em caro-

co, kilo, \$800; algodão refinado, kilo,

\$200; algodão refino de 2.ª, kilo, \$600;

resíduos de pilho refinado, kilo, \$500;

resíduos de pilho bruto de des-

carapador, \$150; arroz descascado, \$800;

assucar refinado de 1.ª, kilo, \$740;

assucar refinado de 2.ª, kilo, \$600;

assucar de usina, kilo, \$540; assucar

triturado, kilo, \$500; assucar crystal,

kilo, \$480; assucar branco, kilo, \$460;

assucar demerara, kilo, \$420; assucar

sombro, kilo, \$400; assucar mascav-

ado, kilo, \$400; assucar mascavado,

kilo, \$320; assucar bruto secco ou 3.ª

jato, kilo, \$300; assucar bruto me-

lado, kilo, \$250; borraça de manga,

beira, kilo, \$1500; borraça de mani-

coba, kilo, \$1500; batatas nacionaes,

kilo, \$200; café, kilo, \$1500; café moído,

kilo, \$2000; côco, cento, 20\$000; couros

de boi, secos salgados, kilo, \$1800;

couros de boi, secos espicados, ki-

lo, \$2000; couros de boi, secos, flor

de sal, kilo, \$1500; couros verdes,

kilo, \$800; couros de bode, kilo,

\$3000; couros de carneiro, kilo, \$3500;

couros de outras especies de ani-

maes, kilo, \$3000; farinha de man-

dioca, litro, \$280; feijão mulatinho,

litro, \$500; feijão macassar, litro, \$300;

milho, litro, \$100; óleo refinado de

semente de algodão, litro, \$700; óleo

crú de semente de algodão, \$650;

óleo de semente de mamona, litro,

\$1500; pasta de semente de algodão,

kilo, \$180; raspas de soja polida, kilo,

\$2500; raspas de soja envernizada,

\$2800; semente de algodão, kilo, \$180;

semente de mamona, kilo, \$400; ta-

cões ou quadras de raspas de soja,

kilo, \$1800; vaqueta ou couros prepa-

rados, kilo, \$4500.

Os demais productos constam da

pauta geral.

**EXPORTACAO**

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 477

saccos c/m pasta de caroco de algo-

dão.

Scares de Oliveira &amp; C.ª — 111 far-

dos de algodão em pluma.

Selixas Irmãos &amp; C.ª — 3 caixas

contendo dinheiro em moeda e 16 di-

tas com sabonetes.

**IMPORTACAO**

Pelo vapor "Una"

De Oamcim — 200 saccos de porri-

thos.

Pelo "Rodrigues Alves"

Do Pará — 1 fardo de salsa, 3 amds.

com malhas, 30 caixas de perfuma-

rias, 86 volumes de madeira, 5 caixas

de guaraná, 6 caixas de chocolates e

macarons.

De Parahyba — 1 caixa com o con-

teúdo ignorado.

De Fortaleza — 1 caixa de perfu-

maria, 2 fardos de rédes.

De Natal — 262 volumes diversos.

**"DAE A CESAR O QUE É DE CESAR"**

Ja pode-se viver em João Pessoa — O cambio a 5 a

CASA CHAVES movimenta-se

Aviso para toda freguezia desta afamada casa

Chicaras pó pedra Inglesa, duz.	12\$000
Chicaras pó pedra Nacional, duz.	\$8000
Pratos pó pedra Nacional, duz.	\$3000
Copos chop finissima qualidade, um	\$800
Pratos de agath primeira qualidade, um	\$5400
Ourinos de agath reforçados, azul e branco, 22 cent., um	\$5400
Ourinos de agath reforçados, azul e branco, 24 cent., um	\$3200
Ourinos de agath reforçados, azul e branco, 18 cent., um	\$5500
Ourinos pó pedra, artigo superior, um	\$900
Litros para leite, aferidos, novos, um	\$800
Meios litros para leite, aferidos, novos, um	\$1600
Colheres de aluminio para café, uma	\$12\$000
Centros para mesa, todas as cores, um	\$18\$000
Aparadeiras de agath conicas, uma	\$12\$000
Farinheiros de aluminio com colher, um	\$5200
Ferro a vapor marca Estrella, todos os numeros, um	\$4200
Cafeteiras agath 10 cent. decoradas, uma	\$3200
Cafeteiras agath 11 cent. decoradas, uma	\$3200
Garrafas thermas de 1 litro, uma	16\$000
Garrafas thermas de 1 litro, uma	16\$000
Porta copos 2 lugares, um	3\$000
Porta copos 3 lugares, um	4\$000



## O MOMENTO POLITICO

**Em torno a Interventoria gaúcha — Vedada a entrada do sr. Christiano Machado no "Palácio da Liberdade", de Belo Horizonte — Chegou ao Rio o director da "A Federação", de Porto Alegre — Mais uma reunião do "Clube Três de Outubro"**

RIO, 20 — (Nacional) — O sr. João Neves da Fontoura passou todo o dia de hontem no seu apartamento, não recebendo a ninguém. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Falando a um amigo, o interventor Flôres da Cunha declarou que nada estava resolvido por enquanto, acreditando, entretanto, que tudo se solucionará antes delle retornar a Porto Alegre. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — O sr. Francisco Morato, que regressou a São Paulo declarou antes da partida, na "gare", que o seu Estado daria o ministro, cujo nome não está escolhido, assim como a pasta que o mesmo irá ocupar, deixando ainda que dentro dessas vinte e quatro horas appareçam muitas surpresas. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Dizem de Porto Alegre que o sr. Mauricio Cardozo desmentiu a noticia de imposições de qualquer natureza acerca dum convite para o mesmo occupar a interventoria do Rio Grande do Sul, affirmando que se aceitasse aquelle cargo cumpriria, integralmente o seu dever. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Telegramma de Belo Horizonte annuncia que o presidente Olegario Maciel voltou a entrada do sr. Christiano Machado no "Palácio da Liberdade". (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Fala-se que o sr. Flôres da Cunha, caso seja nomeado para ministro da Justiça esculpirá para a Chefia de Polícia do Rio um magistrado, a fim de garantir todos os direitos e para cujo cargo apresentará dois nomes de desembargadores da Corte de Appellação.

Por outro lado adianta-se que aquelle politico chamará o actual chefe de Polícia de São Paulo, auctor da ultima vaga no Secretariado paulista, onde será collocado um dos elementos da esquerda, que será o sr. Mendonça Lima.

Sabe-se que o capitão João Alberto irá exercer missão importantissima na politica, a qual será de seu agrado, pois nesse posto não terá de agir em terra estranha. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Procede de Porto Alegre, acaba de chegar o sr. João Carlos Machado, aguçado a sua presença aqui a curiosidade jornalística.

Ao que se sabe, após o sr. João Carlos Machado, virão tambem, até esta capital, os srs. Raul Pilla e Sírculo Saldanha, que trarão importantes declarações da frente unica gaúcha.

Logo após a sua chegada, o sr. João Carlos Machado, que se acha hospedado no "Hotel Gloria", conferenciou com o interventor Flôres da Cunha, com o intuito de mostrar-lhe visivelmente emocionado.

O sr. João Neves da Fontoura, que tambem se acha no apartamento do sr. João Carlos Machado, permaneceu ali por mais tempo, pois o director da "A Federação" desembarcou grávido e febril, estando nos cuidados do medico Manuel Carlos.

Apesar disso, o influente politico gaúcho tem sido visitadissimo, tendo comparecido ao seu apartamento, além de outras pessoas, os srs. Arthur Costa, Assis Chateaubriand, João Daudt de Oliveira, Felipe Oliveira e o professor Austregesilo.

O jornalista Carlos Machado mostra-se reservado, e sorrindo, fez o testemunho do sr. João Neves sobre a prescrição medica de não falar por muito tempo. Apenas nos deu boas noticias do Rio Grande do Sul, affirmando: "O Rio Grande se move por um centro, e communica por uma só aspiração. Estamos aguardando a recomposição que já deveria ter sahido deste regime de chove e não melha, no qual nos arrastamos. Não se pôde comprehender que a defesa dos interesses nacionais se permita num ambiente de sobresaltos como o actual. O illustre chefe do Governo Provisorio precisa ver claro e agir com decisão". (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Reuniu-se o "Clube Três de Outubro", que approvou nessa sessão dentry retenta, trinta e uma propostas de novos socios e reconheceu o Nucleo Central do mesmo club, que acaba de ser organizado em Goyaz. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — Affirma-se que o general Miguel Costa assumirá a chefia do Partido Popular Paulista, estando já annunciadas suas nacionaes declarações. (A União).

RIO, 20 — (Nacional) — O interventor Flôres da Cunha conferenciou hoje, no palacio do Catete, com o presidente Getulio Vargas.

Após essa conferencia o chefe do governo gaúcho declarou aos jornalistas que, relativamente a politica nada estava ainda resolvido, tudo dependendo da sua demissão da interventoria do Rio Grande do Sul.

Disse ainda, o sr. Flôres da Cunha, que até o proximo sabbado regressaria a Porto Alegre, affirmando por fim que as coisas estão correndo normalmente. (A União).

## NOTAS DE ARTE

### O concôrto de violão de Milton Dantas no "Santa Rosa"

Como previamos, constituiu nota de exito o concôrto annunciado para domingo ultimo, no Theatro "Santa Rosa", pelo applaudido violonista pernambuco Milton Dantas.

A numerosa assistencia, que enchia o salão de espectaculos do velho casino, não regateou palmas ao sr. Milton Dantas, que, como das outras vezes, dedilhou o seu instrumento como verdadeiro mestre, bisando varios numeros, por insistencia dos espectadores.

Tambem estiveram a contento o seu filho Wilson Dantas e os demais rapazes que cooperaram no concôrto do extinto violonista.

O barytono Arthur de Almeida cantou tambem varios trechos de musica regional, recebendo muitos applausos.

### O BRASIL NAS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

### O GOVERNO PROVISORIO, EM DECRETO, OFFICIALIZA A NOSSA DELEGAÇÃO A'QUELLE IMPORTANTE TORNEIO

RIO, 20 — Foi assignado decreto referente á presença da delegação sportiva brasileira nas proximas Olympiadas de Los Angeles, o qual é do seguinte teor:

"Artigo 1.º — A representação spor-

tiva do Brasil nas Olympiadas de Los Angeles constituirá serviço publico federal, ficando autorizado della paração magistrados, officiaes do exercito e da marinha, alumnos das escolas militares e civis, inferiores e praças das classes armadas e quaisquer funcionarios publicos federaes cuja presença fór reconhecidamente indispensavel pela Confederação Brasileira de Desportos.

Artigo 2.º — A licença será pelo prazo de tres meses, concedida sem prejuizo de quaisquer regalias ou vantagens inherentes aos cargos daquelles a quem aproveitar, inclusive vencimentos e contagem de tempo que lhes serão integralmente abonados.

Paraphrasis unico — A licença referida será concedida ao membro da representação, pelo ministro a quem estiver subordinado, mediante requerimento encaminhado pela Confederação.

### A vespera de São Pedro no "Campinense Club"

Commemorando a vespera do dia de São Pedro, a prestigiosa associação recreativa, "Campinense Club", de Campina Grande, realizará, em sua sede social, mais uma concorrida soiree dançante, que, de certo, se revestirá do brilhantismo que caracteriza as reuniões elegantes daquelle sodalicio.

A respectiva directoria de mês, constituida pelos srs. Archimedes Aranha, José Leite e Octacílio Barbosa, teve a gentileza de nos enviar um convite para assistirmos o referido baile.

# A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 21 de junho de 1932

NUMERO 141

## Empresa Tracção, Luz e Força

### IRREGULARIDADES NOS SEUS SERVIÇOS

A proposito das irregularidades verificadas, domingo ultimo, nos serviços de luz e bonds desta capital, o fiscal do governo solicitou informações ao gerente da E. T. L. e F., recebendo em resposta o seguinte officio:

"Sr. Severino Candido Marinho — fiscal do governo junto a esta Empresa: — Para os devidos fins communicamos a v.sria. que hontem, ás 19 horas e 45 minutos, quando funcioavam com toda a regularidade os serviços de luz e bonds desta capital, manifestou-se um começo de incendio no gerador do motor "Diesel-Surzer", sendo forçada a paralyzação do mesmo a fim de verificarmos a causa que determinára a irregularidade.

Encontrámos uma das bobinas fumagando e aquecida; feitos os necessarios reparos, ficou funcionando regularmente hontem ás 11 horas.

Proveniente do exposto, foi indispensavel a desligação do trafego de bonds, por 45 minutos da chave denominada "Portinho" por 1 1/2 horas.

— Saúde e fraternidade, Daniel de Araújo, gerente."

## PARA OS FLAGELLADOS

A sra. Oswaldo Pessoa enviou á portaria desta folha, para entrega aos flagellados, as seguintes peças de roupas:

10 vestidos para meninas de 9 annos; 23 camisinhas para recém-nasidos; 9 idem para meninas de 10 annos; 7 idem para meninas de 11 annos e 10 idem para crianças de 5 annos.

A fabrica da Companhia de Tecidos Paulista, situada no Rio Tinto, enviou ao prefeito, para os flagellados, 1 fardo com 402 metros em retalhos, que serão distribuidos ás familias para a confecção de roupas.

A fim de entregar-nos varios medicamentos destinados á Cruz Vermelha Brasileira, visitou a redacção desta folha o sr. Guilherme D. Neumann, representante da importante casa Carlos Kern & C., do Rio de Janeiro.

Acompanhou aquelle cavalheiro um socio da firma Andrade, Campello & C., desta praça, representante, aqui, da alludida firma carioca.

Os medicamentos ofertados pelo sr. Neumann são productos dos laboratorios Gedeon Richter S. A., de Budapesth.

## As festas sanjuanescas em Pilar

### "PILARENSE CLUB"

Festejando a vespera e dia de S. João, o "Pilarense Club", da villa de Pilar, levará a effeito, na sua sede, interessantes divertimentos caracteristicos da época realizando, nas suas noites animadas soíres dançantes.

Para essas festejos terá o predio do club illuminação especial, muito trabalhando a directoria de mês, constituida pelos srs. Dorival Mororó, Alberto Alves de Souza e Ernesto Pereira, para que as comemorações sanjuanescas, alli, nada deixem a desejar.

O club offerecerá ainda, aos socios

## Em torno a um "caso" creado sobre a Colonia "Juliano Moreira"

### Esta folha entrevista, a proposito o dr. Onildo Leal, director daquella casa de alienados

Havendo uma folha desta capital dado certo alarme a um facto que deixaria de existir se não fora o phantastico poder de imaginação de reporters apressados, fomos ouvir, a respeito, ao dr. Onildo Leal, que se encontra á frente daquelle manicomio.

Recebidos, gentilmente, em seu gabinete de trabalho, expuzemos ao joven psychiatria o fim de nossa visita.

Accedendo, promptamente, o dr. Onildo Leal começou a descrever o facto, em suas linhas geraes:

—Certo jornal desta cidade, tem insistido, nestes ultimos dias, em propagar, sem a menor repugnancia, um escandalo na Colonia "Juliano Moreira", que, ultimamente, venho dirigindo, por merecer a confiança absoluta das autoridades principaes do Estado.

Numa exaggerada comprehensão do dever de tolerancia, furtive-me de dar uma satisfação ao publico, por enxergar claramente a face real do propagado escandalo. Mas hoje, que a proposito delle já correo mundo, commentarios pouco justos, que importa esclarecer, tenho de informar á população de João Pessoa da realidade do facto, por intermedio dos srs. que desejam ter conhecimento exacto do occorrido.

De facto, no dia 4 deste mês, pela manhã, cheguei, como de costume, ao Hospital-Colonia "Juliano Moreira", e, quando na secção de mulheres visitava os doentes acamados, da um dos quartos de pensionistas appareceu uma mulher que me interpellava rudemente. Sorri, e não sabendo de quem se tratava, porque a mesma fora internada na tarde do dia anterior, quando eu não estava na Colonia, nem tendo sido procurado, como affirmo a folha que se "interessa" pelo "caso", por quem quer que fosse sobre a alludida senhora (chamo a attenção do grifho), a guarda chefe de serviço

informara-me ser uma pensionista que a familia havia internado, como sempre costuma acontecer.

Voltei para o ambulatório, e fiz vir á minha presença aquella mulherzinha irreductivel, que me passou a narrar a sua historia.

Logo ao primeiro contacto, revela, mesmo a quem não seja medico especialista, formado em medicina ou em outra qualquer carreira, (menos reporters leigos), a sua hypersensibilidade, nervosa, sua emotividade exaggerada, a ponto de se julgar uma não comprehendida, em fim, o seu caracter hysterico, nas multiplices manifestações desta nevrose.

D. Celina Franco de Oliveira, — proseguiu o mesmo entrevistado, — este é o seu verdadeiro nome e estava na lista dos passageiros do "Rodrigues Alves", no qual viajou para o Rio, sendo uma mulher de certa educação e intelligencia, conservavel sempre pelos jardins e cercanias da Colonia, acompanhada de uma guarda, justamente para afastal-a do contacto com outros vesnicos em excitação, o que seria prejudicial ao methodo de tratamento a que fora submettida, enquanto do Norte retornasse o "Rodrigues Alves", unico vapor em que accedia viajar para o Rio, donde viera.

— Houve alguma anormalidade a, cerca dessa mulher, aqui na cidade?

— Escandalo houve, mas este não se prende á Colonia, como affirma o jornal perquiridor e continuaria a haver se não fora o entrave da coerção manicomial.

De tudo isso, fica a lição formidavel para aquelles menos avisados, que procuram "dramatizar" os factos, pondo arripes de duvida no seio da sociedade.

— E é permitido, a quem quer que seja, penetrar num hospicio?

— O manicomio é vedado a qualquer pessoa, deve ser respeitado e tem a sua estrada real, por onde pôde se ter um contacto mais exacto dos factos nelle desenrolados, por quem teve a infelicidade de entrar na noite escura das manifestações inconscientes.

Outros factos existem, que se presentariam muito melhor a uma "dramatização"...

Concluindo a palestra, o dr. Onildo Leal disse-nos o seguinte:

— Da minha parte, pondo um ponto final em tudo isto, lembrando ainda aos "reporters" menos avisados que Erasmo, no seu "Elogio da Loucura", affirmára: "ha loucos que pensam".

## NECROLOGIA

SR. JOSÉ CASTANHOLA: — Falleceu hontem, victimado por antigos padecimentos, o sr. José Luis Castanhola, proprietario nesta capital.

O extinto contava 80 annos de idade, deixando viuva a sra. d. Maria Augusta Castanhola.

O sepultamento effectuou-se hontem, ás 10 horas, indo o atafú em carro fúnebre de 1.ª classe, acompanhado a automoveis.

Numerosas corôas naturaes e artificiaes ficaram depositadas sobre o féretro.

Falleceu, a 10 do corrente, na fazenda do Livramento, do municipio de Soledade, o joven José da Cunha Filho, filho do sr. José da Cunha Moreno, proprietario alli.

Seu enteramento effectuou-se no mesmo dia, no cemiterio local.

## VIDA RELIGIOSA

TRIDUO DE S. LUIS GONZA. GA. — Encerra-se hoje o triduo de S. Luis Gonzaga, promovido pelo "União de Moços Catholicos", em homenagem a esse seu patrono.

As cerimoniaes constarão de missa ás 6 horas; sermão, á tarde, pelo co-nego João de Deus, sessão solenne ás 19, presidida pelo referido sacerdote, na qualidade de assistente do, cesano, devendo falar nessa occasião frei Romualdo.

## Film scientifico "Coramina Ciba"

Em sessão especial para a imprensa, medicos, pharmaceuticos e dentistas, será focada na tela do cinema Rio Branco, ás 21 horas, da proxima quarta-feira, o film scientifico "Coramina Ciba", confeccionado para propaganda desse producto.

Essa cinta, mandada preparar pela "Société pour l'Industrie Chimique a Bale", da Suissa, já foi exhibida, para os corpos docente e docente das Faculdades de Medicina de Porto Alegre, Bahia e Recife, logrando despertar vivo interesse.

A entrada para essa exhibição será franca, conforme nos declarou hontem o sr. Jaury Leal, representante da firma Klingner & Cia., do Rio de Janeiro, em visita que nos fez.

e convidados, uma excellente cangalçada, além de outros pratos legos, naes.

Desta capital seguirão para Pilar, no dia 23, numerosas pessoas, especialmente convidadas para aquellas festividades.

## ESCOLA DE MUSICA "ANTHENOR NAVARRO"

### A audição de ante-hontem

Realizou-se ante-hontem, ás 21 horas, conforme fora annunciada, a 4.ª audição de alumnos da Escola de Musica "Anthenor Navarro".

O vasto salão de honra da Escola Normal foi insufficiente para conter o avultado numero de familias e pessoas outras de distincção social.

O interventor interino, dr. Gratulino Brito, compareceu pessoalmente.

Como das vezes anteriores, sahiram, se muito bem os jovens alumnos do prof. Gazzi de Sá, destacando-se, entretanto, os senhoritos Lucio Simões e Zuleika Figueiredo, que com expressão e admiravel execução, interpretaram "Granada" e "Seguidilha", de Albeniz, respectivamente.

Os alumnos de violino, do prof. Vicente Fittipaldi, sahiram, se, do mesmo modo, com muita correção, sendo

merecidamente aplaudida a senhorita Virginia Xavier, que executou, com perfeição, "Gavota", de Arne.

Infelizmente por motivo de doença, não puderam tomar parte na audição o joven Zildo P. Barreto e a sra. d. Julinha Almeida.

Agradou geralmente o Orpheon, que dia a dia vem melhorando.

Em "Prenda Minha", de Ernani Braga, o Orpheon esteve irreprehensivel. Os côcos "Ó mana deixa eu i" e "A maré encheu", harmonizados pelo prof. Gazzi de Sá, foram cantados admiravelmente, com muita vida.

A assistencia applaudiu com animação todos os numeros do programma.

E com satisfação que registamos o interesse que nossa sociedade vem tendo pela nobre arte de Beethoven.